Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SIMULAÇÃO CLÍNICA: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM COLOSTOMIA

Relatoria: Marcelo Augusto da silva seixas

Autores: Cristiane Costa Reis da Silva
Laura Antônia Torres Reis

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Estoma é uma palavra de origem grega que significa boca ou comunicação entre um órgão interno e o exterior, é realizado por meio de um procedimento cirúrgico e a depender do motivo da sua realização podem ser provisórias ou permanentes. Nesse sentido o cuidado de enfermagem com estomas torna-se algo fundamental para a prática, exigindo do enfermeiro conhecimento técnico-científico para nortear a assistência. Dessa forma a prática simulada sobre estomas é uma estratégia de metodologia ativa que tem como objetivo à construção do conhecimento. É uma ferramenta que integra a teoria à prática, ultrapassando os paradigmas do ensino. Objetivos: Descrever a experiência docente na aplicação de um cenário de simulação sobre orientações de assistência no período pós operatório a pessoas com colostomia em uma disciplina prática do curso de Graduação em Enfermagem. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo Relato de experiência, sob a ótica de professores que utilizam a metodologia ativa da simulação em uma Universidade pública Brasileira. Resultados: O cenário representou o atendimento a uma paciente internada que teria alta hospitalar, após cirurgia de lesões traumáticas do reto. A estratégia foi realizada com 38 alunos do 5º semestre, no laboratório de simulação; um discente voluntário atuou no papel de enfermeiro e os demais assistiram, para posteriormente ser realizada a discussão. No decorrer da atividade, o aluno selecionado realizou anamnese no "paciente"/ ator avaliou o estoma, a pele, orientou sobre a troca da bolsa coletora e limpeza do estoma. Alguns fatores relevantes não foram mencionados como higienização das mãos, alimentação, protetores cutâneos, registro no prontuário entre outros. Conclusão: Diante do exposto, fica evidente, que a simulação amplia nos docentes a capacidade reflexiva e crítica para o ensino. Essa estratégia prática desperta habilidades técnicas que certificam a atuação do enfermeiro, além de fomentar o estímulo à pesquisa. Entende-se também no que foi apresentado, que é de fundamental importância a participação do discente de enfermagem em ambientes de simulação realística, por ser um seguimento para a formação do saber, dentro de uma perspectiva que proporciona ao mesmo ultrapassar os limites teóricos, ampliando assim, o seu olhar sobre os diversos contextos.